

# Relatório Executivo FENACAM'25

## 21 ANOS DE SUCESSO



Como superar os desafios da sustentabilidade da produção, para o atendimento da demanda interna e, da viabilização de uma participação competitiva no mercado internacional

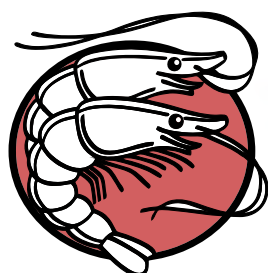
Centro de Convenções de Natal  
Natal – Rio Grande do Norte



## Promoção



## Organização



**ABCC**  
Associação Brasileira  
de Criadores de Camarão

## Patrocínio



## Apoio



**ABCC**  
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA  
DE CRIADORES DE CAMARÃO

✉ (84) 3231.6291

☎ (84) 99612.7575

✉ fenacam@fenacam.com.br

📷 /@abccamarao

📺 /@abccam

📺 /camaraonews

🌐 www.abccam.com.br

Rua Alfredo Pegado Cortez, 1858 – Candelária – Natal-RN, CEP 59066-080 – Brasil

## Relatório das Atividades Desenvolvidas Durante a FENACAM'25

Vimos pelo presente, apresentar um resumo executivo das atividades desenvolvidas durante o Evento: **XXI FEIRA NACIONAL DO CAMARÃO - FENACAM'25**, que neste ano, comemorou sua **21ª edição**, cuja realização se deu no período de 11 a 14 de novembro de 2025, no Centro de Convenções de Natal – Estado do Rio Grande do Norte.

### Solenidade de Abertura da FENACAM'25

A solenidade de abertura da FENACAM'25, ocorrida às 19h30min do dia 11/11/25, contou com a apresentação de uma Orquestra Infantojuvenil Oficina de Sonhos, projeto musical da ONG Oficina de Sonhos, Sob a regência do Maestro Edson Oliveira, que se apresentou tocando músicas como: **“Nona Sinfonia de Beethoven”**, **“Que Nem Jiló”**, de Luiz Gonzaga e Humberto Teixeira, **“A Paz”**, versão do grupo Roupas Novas para a canção “Heal the World”, de Michael Jackson, **“Planetas”**, de Gustav Holst e para encerrar, a orquestra apresentou o **“Trem das Onze”**, clássico do samba paulista eternizado por Adoniran Barbosa. Após a aplaudida apresentação, a cerimônia foi aberta com a convocação para o dispositivo das seguintes autoridades e convidados especiais para compor a mesa:

- Itamar Rocha: Presidente da ABCC/FENACAM'25.
- André de Paula: Ministro da Pesca e Aquicultura (MPA).
- Guilherme Saldanha: Secretário de Estado da Agricultura, da Pecuária e da Pesca – SAPE/RN, representando a Prof.ª Fátima Bezerra, Governadora do Rio Grande do Norte.
- Luis Nishimori: Deputado Federal do Paraná, Presidente da Frente Parlamentar da Pesca e Aquicultura.
- Natália Bonavides: Deputada Federal do RN.
- Deputado Estadual Gustavo Carvalho: Representando o Deputado Ezequiel Ferreira, Presidente da ALRN.
- Hermano Moraes e Ubaldo Fernandes: Deputados Estaduais do RN.
- Daniel Vitoria: Diretor Presidente da Bahia Pesca e Secretário da Agricultura, Pecuária, Irrigação, Pesca e Aquicultura - SEAGRI, representando Jerônimo Rodrigues, Governador do Estado da Bahia.
- Arimar Filho: Representando a FIERN.
- José Vieira: Presidente da FAERN.



- Fernando Virgílio: Assessor Especial da Divisão de Relações Institucionais da FECOMÉRCIO/RN, representando o Presidente Marcelo Queiroz.
- Marcelo Toscano: Diretor de Operações do Sebrae RN, representando o SEBRAE Nacional.
- Nilson Brasil Leite: Vice-Presidente do Conselho Deliberativo do SEBRAE/RN.
- Elia Barros: Representando o Exmo. Senador Rogério Marinho do RN.
- Jeová Lins de Sá: Superintendente do BNB-RN.
- Thiago Hadad: Presidente da ABRASEL/RN.
- Cristiano Maia: Presidente da CamarãoBR.
- Origenes Monte: Presidente da ANCC- Associação de Criadores de Camarão do Rio Grande do Norte.
- Francisco Medeiros: Diretor-Presidente da PeixeBR.
- Jerdmiller Gomes de Paiva: Diretor Geral do IFRN – Campus Macau.
- Diretoria ABCC.
- David Soares de Souza: Superintendente Federal de Pesca e Aquicultura no RN.
- Jairton Sena: Representando André Jansen, Presidente da Associação de Carcinocultores da Paraíba.
- Leon Aguiar: Superintendente Regional da CODEVASF no Rio Grande do Norte.
- Santana Junior – Presidente da Associação de Criadores de Camarão do Piauí.

Após a composição da Mesa, demais autoridades, patrocinadores foram nomeadas.

As autoridades mencionadas abaixo, discursaram na FENACAM'25. Os principais temas abordados nos discursos giraram em torno do desenvolvimento do setor de aquicultura e carcinicultura no Brasil, com ênfase em avanços regulatórios, políticas públicas e a interiorização da produção. O presidente Itamar Rocha (ABCC/FENACAM), abordou a importância do evento, parcerias institucionais e os desafios e conquistas do setor, como a recuperação de preços do camarão e questões sobre importação. Os discursos complementares focaram no fortalecimento da pesca artesanal e industrial, na necessidade de união do setor, em políticas de apoio financeiro e em questões de licenciamento ambiental, buscando o crescimento econômico e social da atividade.

(i) Presidente da ABCC/FENACAM Itamar Rocha, (ii) Presidente da ANCC Origenes Monte; (iii) Presidente da CamarãoBR Cristiano Maia, (iv) Diretor-Presidente da PeixeBR Francisco Medeiros; (v) Superintendente do BNB-RN Jeová Lins de Sá; (vi) Deputados Estaduais do RN Gustavo Carvalho e Hermano Moraes, (vii) Presidente da Bahia Pesca Daniel Vitoria; (viii) Deputada Federal pelo RN Natália Bonavides; (ix) Deputado Federal do Paraná Luis Nishimori; (x) Secretário da SAPE/RN Guilherme Saldanha e, (xi) o Ministro do MPA André de Paula.





**Apresentação da Orquestra Infantojuvenil Oficina de Sonhos**



**Mesa da Solenidade de Abertura: Autoridades e Convidados**





### Auditório da Solenidade de Abertura



*Itamar Rocha*  
**(ABCC/FENACAM)**



*Orígenes Monte*  
**(ANCC)**



*Cristiano Maia*  
**(CAMARÃOBR)**





*Francisco Medeiros*  
**(PEIXEBR)**



*Jeová Lins*  
**(BNB)**



*Gustavo Carvalho*  
**(Dep. Estadual do RN)**



*Hermano Moraes*  
**(Dep Estadual do RN)**



*Daniel Vitoria*  
**(BAHIA PESCA)**



*Natália Bonavides*  
**(Dep. Federal do RN)**



*Luis Nishimori*  
**(Dep Federal do Paraná)**



*Guilherme Saldanha*  
**(SAPE/RN)**



*André de Paula*  
**(Ministro do MPA)**



Após a Solenidade de Abertura, foi oferecido a todos os convidados e congressistas, um Coquetel de Boas-Vindas, onde foi oferecido aos convidados pratos regados a frutos do mar (camarão marinho), ofertados pela Empresa TECNARÃO, bem como, drinks, ao som de uma boa música, na voz do artista da terra o cantor FABINHO MIRANDA do RN.



### Coquetel de Abertura da FENACAM'25







**Atração Musical – Banda Fabinho Miranda**

## **INOVAÇÕES REALIZADAS NA EDIÇÃO DOS 21 ANOS DA FENACAM**

O evento **“Cozinha Show” da Abrasel (Associação Brasileira de Bares e Restaurantes)** marcou presença na FENACAM 2025, com uma concorrida atuação e atração de público dentro da programação geral da feira, apresentou uma agenda diversificada com “aulas” e demonstrações de deliciosos pratos da culinária de frutos do mar, com nomes famosos da gastronomia potiguar, com foco nos ingredientes locais, especialmente camarão, ostras e atuns, realizando degustações no Pavilhão da **XXI Feira Internacional de Serviços e Produtos para Aquicultura**. A iniciativa teve como propósito valorizar o setor de alimentação fora do lar e promover conexões e conhecimento entre os profissionais da área.

Tivemos também, no contexto gastronômico, da FENACAM’25, um espaço especial para a degustação da Costela do Tambaqui; bem como, do Atum e da Ostra, acompanhado de uma boa música e drinks.





**Cozinha Show (ABRASEL/RN)**

## Programação e Desenvolvimento da FENACAM'25

Para a realização da FENACAM'25, a ABCC contou com a imprescindível parceria e o destacado apoio das suas Associações Estaduais coligadas, de forma toda especial, da ANCC - Associação Norte-Rio-Grandense de Criadores de Camarão, na pessoa do seu Presidente, Orígenes Monte; da APCC – Associação dos Produtores de Camarão do Ceará, na pessoa do seu Presidente Luís Paulo; da ACPB – Associação de Carcinicultores da Paraíba, na pessoa do seu Presidente André Jansen, da ACCBA – Associação de Criadores de Camarão da Bahia, na pessoa do seu Presidente Cristiano Fernandes Santana; do SINDPEPIS - Sindicato das Empresas em Aquicultura e Indústria de Beneficiamento de Pescados de PE, na pessoa do seu Presidente Mauricio Lacerda; da ACCP - Associação de Criadores de Camarão do Piauí, na pessoa do seu Presidente Santana Júnior, em

nome de quem agradecemos a todos os carcinicultores e aquicultores presentes e a todos os apoiadores e demais colaboradores, que direta e indiretamente contribuíram para a realização da FENACAM'25, que na sua 21ª edição, confirmando-se mais uma vez no maior evento da carcinicultura nacional.

Da mesma forma, não teria sido possível realizar um evento do porte da FENACAM'25, se não tivéssemos contado com o decisivo apoio financeiro dos seguintes parceiros: Governo Federal/MPA, inclusive, através da Emenda Parlamentar do Senador Rogério Marinho (PL/RN); Governo do Estado do Rio Grande do Norte/SEDEC/SAPE; Assembleia Legislativa do Rio Grande do Norte; FIERN/IEL/SESI/SENAI; FAERN/SENAR; BNB; FECOMÉRCIO/RN, SEBRAE NACIONAL, TECNARÃO, FAIF'S MARICULTURA, BOMAR PESCADOS, bem como, pelo apoio da FUNCERN; IFRN; CNPq; RECARCINA, ABRASEL/RN, além das Empresas Privadas adiantes nominadas, que além de uma destacada participação na **XXI Feira Internacional de Equipamentos, Serviços e Produtos para Aquicultura**, viabilizaram a vinda de renomados Palestrantes Nacionais e Internacionais: ADISSEO; ACQUAQUANTICA; AQUAFORT S.A; AQUATRAININGS; ALTAMAR; BIOTRENDS; BNB – Banco do Nordeste; CAT – The Center of Aquaculture Technologies; CNA; CODEVASF; CORBION; EMBRAPA; FAIFARMS; GENAPTUS; GUABI; GLOBAL BIOTECNOLOGIA, HIPRA; IDEMA/RN; INVE; IOWA GENETICS; MARCHEF; MPA – Ministério da Pesca e Aquicultura; MSD; NANRONG; NEXCO/VIRBAC, NUTRANE; PRIMAR; POTIPORÃ; PRILABSA; PROSOL S.r.l.; SAPE/RN; SICOOB, TEORA; TOMOTA; e ZEIGLER.

Nesse mesmo contexto, estendemos os agradecimentos às dezenas de empresas expositoras da XXI FEIRA INTERNACIONAL DE AQUICULTURA, bem como, aos palestrantes e aos congressistas, em especial, aos dedicados membros da Comissão Organizadora, Científica e demais colaboradores da FENACAM'25.



Nesse sentido, conseguimos manter o nível técnico e comercial das vitoriosas edições anteriores dos Eventos **FENACAM**, onde retratou com muita propriedade, o desejo generalizado pela retomada do crescimento da economia setorial, se constituindo um grandioso acontecimento técnico-empresarial, superando todas as expectativas de sucesso, inclusive, em relação aos desafios e as oportunidades apresentadas por 2 (duas) das mais estratégicas e importantes atividades (carcinicultura marinha e piscicultura de água doce) do setor pesqueiro nordestino e brasileiro, oferecendo as suas cadeias produtivas, uma excepcional oportunidade para atualizar conhecimentos, intercambiar experiências e consolidar a realização de múltiplos negócios.

No total, a **FENACAM'25**, contou com 1.690 congressistas (**XXI SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE CARCINICULTURA e XVIII SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE AQUICULTURA**), entre Produtores de Camarão, de Peixes e Ostras, bem como, Engenheiros de Pesca, Biólogos, Professores, Pesquisadores, Empresários e Estudantes, afora um público de 6.500 participantes da **XXI Feira Internacional de Produtos e Serviços para Aquicultura**, perfazendo um total de 8.190 participantes, nos 03 dias de sua realização.



## XXI Simpósio Internacional de Carcinicultura e XVIII Simpósio Internacional de Aquicultura

A programação técnica e científica do XXI Simpósio Internacional de Carcinicultura e do XVIII Simpósio Internacional de Aquicultura (FENACAM'25), foram realizadas de forma simultânea e independente (das 08h30 às 13h), onde ambos contaram com as seguintes características:

- **Tradução Simultânea:** Inglês/Português, Espanhol/Português e Português/Inglês.
- Foram apresentadas 60 palestras no total, sendo 30 no XXI Simpósio Internacionais de Carcinicultura e 30 no Simpósio Internacional de Aquicultura.
- **Palestrantes:** Participaram 40 palestrantes nacionais e 13 internacionais.
- **Países Participantes:** Os palestrantes internacionais vieram de Chile, Estados Unidos, Noruega, Equador, Panamá, Taiwan, Singapura e Vietnã.

O evento destacou-se pelo esforço da Comissão Organizadora e patrocinadores em disponibilizar aos congressistas, informações atualizadas sobre temas relacionados à carcinicultura e aquicultura brasileira e mundial.



Palestrantes do XXI Simpósio Internacional de Carcinicultura





## Palestrantes do XVIII Simpósio Internacional de Aquicultura



## Auditório dos Simpósios Internacionais



### III Workshop da recarcina e sessões técnicas

Adicionalmente, ocorreram atividades paralelas nos dias 12, 13 e 14 de novembro, das 14h30min às 18 horas: (i) **Sessões Técnicas e Científicas**, onde foi apresentado 124 Trabalhos (46 Oraís e 78 Posters); (ii) **III WORKSHOP DA RECARCINA**, contando com 5 Palestras Sobre Carcinicultura e 2 Mesas-Redondas. (iii) **XXI Feira Internacional de Equipamentos, Serviços e Produtos para Aquicultura**, funcionando das 14h às 22h.



#### Auditório do III Workshop da Recarcina

Repetindo o que tem sido observado em todos os eventos da série FENACAM, ao longo dos últimos 21 anos, foi realizada a seleção e premiação dos 03 (três) melhores trabalhos técnicos, apresentados tanto na forma ORAL, assim como, na modalidade de POSTER, com o intuito de incentivar cada vez mais o interesse dos docentes dos cursos correlatos ao setor aquícola, no contexto do desenvolvimento de trabalhos técnicos e aplicados em prol desse setor, sendo ofertados os seguintes prêmios: para o 1º lugar (R\$ 1.000,00 + Inscrição para a FENACAM'26); para o 2º lugar (R\$ 500,00 + Inscrição para a FENACAM'26) e, para o 3º lugar (R\$ 300,00 + Inscrição para a FENACAM'26), tanto para as apresentações na forma oral como de pôster.



#### Apresentação das Sessões Técnicas ORAIS





### Apresentação das Sessões Técnicas PÔSTERES



### Comissão Científica da XXI FENACAM



### Premiação dos Trabalhos Técnicos e Comissão Científica



No intervalo das 10h30 às 11h, foi oferecido a todos os congressistas um “Coffee Break”, nos dias 12, 13 e 14 de novembro de 2025, no lobby anexo aos Simpósios Internacionais.



Coffee break

## XXI Feira Internacional de equipamento, serviços e produtos para Aquicultura

Adicionalmente, no contexto da FENACAM'25, a **XXI Feira Internacional de Serviços e Produtos para Aquicultura**, que ocorreu paralelamente aos eventos técnicos acima referidos foi sem dúvida um destaque especial dessa exitosa edição da **FENACAM'25**, a qual contou com a participação **109 empresas, sendo 71 (nacionais e internacionais) e 38 Órgãos Públicos e Institucionais, ocupando 220 estandes**, em uma área de 8.000 m<sup>2</sup>, representando o que existe de mais atual no contexto da indústria da aquicultura e da carcinicultura brasileira e mundial, constituindo-se numa grande oportunidade para melhorar o aprendizado, promover intercâmbio de informações e desenvolver parcerias e negócios, com as referidas cadeias produtivas, especialmente no tocante à compra de insumos, equipamentos e comercialização da produção.







Ainda no pavilhão da **XXI Feira Internacional de Equipamentos, Serviços e Produtos para Aquicultura**, aconteceu a assinatura da **Lei da Interiorização da Carcinicultura Potiguar** - Programa de Interiorização da Carcinicultura do Rio Grande do Norte: a qual na verdade, representa mais que uma lei — um importante marco para o desenvolvimento da cadeia produtiva da carcinicultura potiguar.

A nova lei foi celebrada oficialmente durante a FENACAM 2025, com a participação da Governadora do Estado do Rio Grande do Norte, Profª Fátima Bezerra, ao lado de Itamar Rocha, Presidente da ABCC, de Origenes Monte, Presidente da ANCC e de dezenas de produtores de camarão do Rio Grande do Norte, além de pesquisadores, expositores, bem como, com a presença dos Deputado Estadual do RN, Hermano Moraes, relator da Lei na ALRN, dos Secretários Cadu Xavier (SEFAZ/RN), Guilherme Saldanha (SAPÉ/RN) em uma Solenidade no Estande do Governo do Estado, na XXI FENACAM.

O ato foi considerado por todos, como um feito histórico que reforça o compromisso institucional da Governadora Fátima Bezerra com o fortalecimento e a expansão da atividade de carcinicultura no RN, cujo incentivo à interiorização, representará uma grande contribuição do Governo do RN para a retomada do crescimento, com inovação e sustentabilidade da cadeia produtiva do camarão marinho cultivado no estado do Rio Grande do Norte!



## Assinatura da Lei da Interiorização da Carcinicultura Potiguar

### 1. Participantes Nacionais – 65 Empresas

|                |                         |                      |
|----------------|-------------------------|----------------------|
| ACQUASYSTEM    | ADM                     | AGRICOTEC            |
| ALFAKIT        | ALTAMAR                 | APRIMORE             |
| AQUAGERMANY    | AQUARENOVA              | AQUATEC              |
| AQUATRADE      | AQUAVITA                | BERNAUER             |
| BIO FUTURA     | BIOTÊ                   | BIOTRENDS            |
| BONKOSKI EQUIP | BR GROUP                | BRX AERADORES        |
| CARAPITANGA    | CACHACERIA TRIUNFO      | CAMAR                |
| CANOPUS        | CLEXTRAL                | CN COLD REFRIGERAÇÃO |
| CORDAS PREMIUM | DIMEVE                  | EXTINTORA            |
| FEED&FOOD      | GLOBAL BIOTECNOLOGIA    | GUABI                |
| HANNA I        | HIGIENIZO BRAZIL        | IAQUA                |
| IMBIL BOMBAS   | IMEVE                   | IMPACTA DRONES       |
| INDUSMETAL     | INNUTRI                 | INSTRUTHERM          |
| INVE           | JARAU                   | KORIN                |
| MAIS HIDRO     | MCR AQUACULTURA         | MEU PESCADO          |
| MISA MINERAIS  | MSD                     | NEXCO                |
| PRODUMAR       | PANORAMA DA AQUICULTURA | PEGASUS              |
| POLINUTRI      | POTIPORÃ                | PRILABSA             |
| ROOBUST        | ROTOAQUA                | SAAMRIA              |
| SAMPATRÍCIO    | SIMETAL                 | SUIAVES              |
| TAUA           | TEGAPE TELAS            | TREVISAN             |
| VICUNHA        | WMP. IND. E COM. RAÇÕES |                      |



## 2. Participantes Internacionais – 6 Empresas

|               |         |                      |
|---------------|---------|----------------------|
| BLUESENSOR    | CORBION | SHANGHAI FLOJETT CO. |
| SHANGHAI YUGU | SHRIMPL | TOMOTA               |

## 3. Empresas / Órgãos Institucionais – 38 Empresas

|                                                                               |                                                       |                                                     |
|-------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------|
| ABCC - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRIADORES DE CAMARÃO                          | COSERN – COMPANHIA ENERGETICA DO RN                   | PREFEITURA DE SÃO GONÇALO DO AMARANTE/RN            |
| APCC – ASSOCIAÇÃO DOS PRODUTORES DE CAMARÃO DO CEARÁ                          | PREFEITURA DE PENDÊNCIAS/RN                           | PSF CAMARÃO                                         |
| FAERN/SENAR                                                                   | PREFEITURA DE JAGUARINBE/CE                           | SEBRAE NACIONAL                                     |
| ACPB - ASSOCIAÇÃO DOS CARCINOCULTORES DA PARAIBA                              | FIERN/IEL/SESI/SENAI                                  | SICOOB – SISTEMA DE COOPERATIVA DE CRÉDITOS         |
| ANCC - ASSOCIAÇÃO NORTERIOGRANDENSE DE CRIADORES DE CAMARÃO                   | GOVERNO DO ESTADO DO RN / SEDEC                       | SINDPESCA-RN                                        |
| ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DE NATAL (RN)                                          | GOVERNO DO ESTADO DO RN / SAPE/IDEMA / IDIARN / IGARN | ABRASEL/RN                                          |
| BAHIA PESCA                                                                   | IFRN                                                  | SINDPEPIS – SIND. PESCA - PE                        |
| BANCO DO NORDESTE – BNB                                                       | MPA – MINISTERIO DA PESCA E AQUICULTURA               | SECRETARIA DE PESCA E AQUICULTURA DO CEARÁ – SPA/CE |
| UFERSA                                                                        | PREFEITURA DE GEORGINO AVELINO (RN)                   | ACRIPAR                                             |
| CODEVASF – COMPANHIA DO DESENVOLVIMENTO DOS VALES DO SÃO FRANCISCO E PARNAIBA | PREFEITURA DE NISIA FLORESTA (RN)                     | PREFEITURA DE CANGUARETAMA (RN)                     |

## 4. Total de Expositores – 109 (envolvendo 220 estandes numa área de 8.000 m²)

Pelo que, vimos externar e deixar registrado, os nossos mais efusivos agradecimentos às Instituições/ Empresas Patrocinadoras da FENACAM'25: Governo Federal/MPA, inclusive, através da Emenda Parlamentar do Senador Rogério Marinho PL/RN); Governo do Estado do Rio Grande do Norte/SEDEC/SAPE; Assembleia Legislativa do Rio Grande do Norte; FIERN/IEL/SESI/SENAI; FAERN/SENAR; BNB; FECOMÉRCIO/RN, SEBRAE NACIONAL, Tecnarão, FAIF'S Maricultura, Bomar Pescados, bem como, pelo apoio da FUNCERN; IFRN; CNPq; RECARCINA, ABRASE/RN, além das Empresas Privadas adiantes nominadas, que além de uma destacada participação na **XXI Feira Internacional de Serviços e Produtos para Aquicultura**, viabilizaram a vinda de renomados Palestrantes Nacionais e Internacionais: ADISSEO; ACQUAQUANTICA; AQUAFORT S.A; AQUATRININGS; ALTAMAR; BIOTRENDS; BNB – Banco do Nordeste; CAT – The Center of Aquaculture Technologies; CNA; CODEVASF; CORBION; EMBRAPA; FAIFARMS; GENAPTUS; GUABI; GLOBAL BIOTECNOLOGIA, HIPRA; IDEMA/RN; INVE; IOWA GENETICS; MARCHEF; MPA – Ministério da Pesca e Aquicultura; NANRONG; NEXCO/VIRBAC, NUTRANE; PRIMAR; POTIPORÃ; PRILABSA; PROSOL S.r.l.; SAPE/RN; SICOOB, TEORA; TOMOTA; e ZEIGLER.

Como acontece em todas as edições da FENACAM, durante o período do evento, montamos um Restaurante com a finalidade de dar uma maior comodidade aos nossos participantes sendo um im-

portante fator de promoção dos produtos da aquicultura/ carcinicultura e naturalmente, num ponto de encontro e confraternização dos congressistas, saboreando as delícias da culinária potiguar de frutos do mar. Para essa edição, escolhemos novamente o Restaurante Paçoca de Pilão, com o destacado camarão da Tecnarão, como opção principal, afora a tilápia cultivada no RN.



### XXI Festival Gastronômico de Frutos do Mar

## Considerações Finais

De acordo com o testemunho unanime dos congressistas, expositores, palestrantes e painelistas, a FENACAM'25 atendeu todas suas expectativas, se constituindo em mais um grandioso evento técnico e empresarial da carcinicultura e aquicultura brasileira e latino-americana, notadamente quando se tem presente o elevado nível tecnológico de suas palestras e dos produtos e serviços expostos, atendendo todas as expectativas da grande massa de micros, pequenos, médios e grandes produtores de peixes e camarões cultivados, cuja expectativa é de um continuado crescimento de suas produções.

Na verdade, quando se associa o crescimento da demanda interna, com os preços praticados no mercado interno, em comparação aos preços praticados pelo mercado internacional, entendemos



o motivo dessa euforia, mas evidentemente, também entendemos e efetivamente alertamos para a necessidade de se promover uma radical mudança no perfil do camarão comercializado no mercado interno, dos atuais 70% de camarão fresco, in natura, no gelo e, 30% de camarão processado, na forma de filé, para 30-40% de camarão in natura e 60-70% de camarão processado na forma de filé. Notadamente, para aumentar a vida de prateleira de 4-6 dias, para 20-24 meses, além de reduzir em 50% o volume de camarão e possibilitar sua ampla distribuição nos 5.250 municípios com menos de 100.000 habitantes, cuja população já é da ordem de 100 milhões de habitantes.

Evidentemente, que a falta de financiamentos por parte dos Agentes Financeiros Oficiais e Privados, ainda se constituem um entrave para o crescimento e sustentabilidade setorial, notadamente para viabilizar as mudanças acima preconizadas, uma vez que os produtores já são confrontados com a falta de unidades de processamento para aumentar a vida de prateleira aos seus produtos, sendo obrigados a disponibiliza-los ao mercado consumidor brasileiro, de forma in natura, ficando à mercê de uma cadeia de intermediação sem compromissos com a sustentabilidade setorial.

Afora evidentemente, do fato dos carcinicultores brasileiros estarem sendo permanentemente ameaçados pelas importações de camarões do Equador, Peru, Índia, Argentina e Vietnã, que além de dezenas doenças de notificação obrigatória, não adotam as mesmas práticas e regras ambientais e trabalhistas que os produtores brasileiros são submetidos.

Pelo que, as informações sobre os controles das doenças, os avanços da genética e das tecnologias nutricionais apresentadas e amplamente difundidas na Fenacam'25, renovaram as esperanças no sentido de que, se for dispensado um mínimo de apoio setorial, o Brasil voltará a se destacar no contexto da produção e das exportações de camarão e peixes cultivados, haja visto, dispor de excepcionais condições edafo-climáticas, infra estruturais e locacionais, em relação aos principais países produtores e mercados importadores.

Por isso é que, o reconhecido êxito da FENACAM'25 se deu, sobretudo, pela certeza que sua Cadeia Produtiva tem, de que o Brasil dispõe de um extraordinário potencial hídrico e biológico, para exploração e produção de pescado, a proteína mais nobre e desejada pela população mundial, cujo maior produtor e exportador, a CHINA, já é o 3º maior importador mundial, com destaque para o 1º lugar das importações de camarão em 2024 e seguramente, em 2025.

Nesse contexto, não temos dúvidas de que a FENACAM'25 (11-14/11/25), na sua 21ª Edição, foi um Evento que proporcionou conhecimentos, trocas de experiências, realização de negócios e parcerias, consolidando apoios dos Governos Federal, Estaduais e Municipais, que finalmente acordaram para a importância e destacada contribuição da carcinicultura e aquicultura, que sem exigências de obras estruturadoras públicas, vem se destacando como molas propulsoras para o fortalecimento das suas economias primárias, inclusive, contribuindo para a "reversão do famigerado êxodo rural".

É com essa certeza e redobrado animo, que em nome da Comissão Organizadora da FENACAM'25 e da ABCC, dedicamos todos os méritos e sucessos desse memorável evento, a todos que direta e indiretamente contribuíram para sua realização, aos quais, reiteramos nossos mais sinceros e efusivos agradecimentos.

Atenciosamente,



**Itamar de Paiva Rocha**  
Comissão Organizadora da FENACAM'25/ABCC  
**Presidente**

## DEPOIMENTOS FENACAM'25

### Rishita ChagnedeRishita

**Chagnede** • 3° e +3° e +Teora

Founder | Blue economy |

Unreasonable fellow| Synthetic bio |

Investor | Climate and sustainability

| Fermentation & Scale up

consultancy | Fermentation capacity

in India | BiomanufacturingTeora

Founder | Blue economy |

Unreasonable fellow| Synthetic bio |

Investor | Climate and sustainability

| Fermentation & Scale up

consultancy | Fermentation capacity

in India | Biomanufacturing



Foi um prazer ser convidado a apresentar na FENACAM, o maior evento da indústria brasileira do camarão, pelo Sr. Itamar Rocha, da ABCC, um veterano da indústria que trabalha incansavelmente para o setor há mais de 50 anos. Foi um congresso científico e uma feira onde pude aprender sobre as nuances do mercado aqui.

O Brasil é um grande mercado com enorme potencial de crescimento, dado o grande litoral do país. Todo o que produzem atualmente é consumido localmente. Nenhuma visita a nenhum país está completa sem visitar fazendas. Tive o prazer de visitar algumas das grandes fazendas e aprender sobre suas práticas sem fundamento. Foi interessante ver que até fazendas menores têm seus próprios moinhos de ração.

Na maioria das vezes, as fazendas possuem grandes lagoas, de poucos hectares cada, com condições semi-intensivas, e poucas fazendas grandes verticalmente integradas possuem uma fatia significativa de mercado.

A cultura tem fases de crescimento, incluindo creche, pré-crescimento e crescimento para fora. Os custos da agricultura são, em média, menores que os da Ásia. A doença continua sendo o principal problema, com o IMNV sendo o pesadelo dos agricultores. Esperamos trabalhar com os agricultores aqui usando o ShrimpGuard da Teora para reduzir cargas virais, estender os ciclos de crescimento e prevenir colheitas de emergência. Nossas soluções podem ser integradas em fazendas ou

moinhos de ração. Vamos introduzir aqui nossas soluções semelhantes a vacinas para poder combater essas doenças. Mulheres ocupam cargos de liderança na indústria aqui, e isso se reflete em muitos progressos.

A veterana da indústria, Sra. Ana Carolina e Sra. Ana Paula, lideram o caminho, junto com muitas outras mulheres visionárias. Eles estão liderando o caminho para trazer e integrar o melhor que a tecnologia tem a oferecer à agricultura e combiná-lo com sua abordagem orientada pela ciência. Além disso, a cultura brasileira, com seu caráter caloroso e prestativo, doces, músicas e danças incríveis, é muito acolhedora, fez grandes amigos e espero voltar em breve, além de contribuir para o crescimento da indústria aqui!





Este ano, um dos membros da equipe de Tomota – Sr. [Vu Dau](#) teve a oportunidade de participar do Fenacam 2025 @fenacam no Brasil, um dos maiores e mais influentes eventos de aquicultura da região. Levando as soluções de Tomota ao cenário global, Tomota buscou compartilhar, conectar e amplificar o valor da tecnologia na construção de um futuro mais

sustentável para a indústria de aquicultura. Estamos orgulhosos e gratos por as inovações de Tomota terem recebido grande interesse e feedback positivo de muitos participantes. Não foi apenas uma oportunidade significativa de ouvir e trocar insights com agricultores locais, mas também um marco notável para nossa equipe. Onde quer que vamos,

a Tomota permanece comprometida em conectar, apoiar e aproximar a tecnologia dos agricultores ao redor do mundo!

[Van Vu Tuan Nguyen](#)

[Liem Nguyen Lang Vinh](#)

[Dieu Tu Nguyen Hòa Lê](#)

[Minh Anh Nguyễn Lễ Bão](#)

### À Comissão Organizadora da Fenacam 2025

Venho por meio deste manifestar o meu mais sincero agradecimento pelo evento impecável em todos os sentidos, demonstrando um elevado nível de profissionalismo, organização e compromisso com o desenvolvimento da carcinicultura brasileira.

A atenção e os cuidados prestados aos palestrantes são singulares.

Nos últimos anos participei como palestrante de congressos de abrangência nacional, sendo eles:

- Congresso Brasileiro de Zootecnia: Natal/RN 2024 e Salvador/BA 2025

- PEC-Nordeste – Fortaleza/CE
- Congresso Brasileiro de Espécies Nativas que foi realizado junto com o Congresso da Sociedade Brasileira de Zootecnia – Cuiabá/MT

Nenhum destes congressos chega perto da organização, da qualidade técnica e de entregas efetivas ao setor como a Fenacam.

A atenção e o cuidado com os palestrantes, desde as primeiras tratativas on line até o transfer que leva ao aeroporto, é perfeita!

Acomodação, sem comentários... Mais que perfeita!

A qualidade técnica do evento, aliada a uma feira de negócios robusta e bem estruturada, evidenciou o esforço da organização em promover conteúdo relevante e conexões estratégicas. Conversei com alguns expositores no último dia e estes me disseram que a feira foi muito boa. Chiesa da Trevi-san, por exemplo, relatou ter sido a melhor Fenacam dos últimos tempos em termos de negócios.

O esforço para controlar o tempo das apresentações das palestras foi perfeito. Talvez apenas reforçar previamente por e-mail que o tempo de

apresentação é 25 minutos e que para o bom andamento do evento, todos devem respeitar (posso ajudar nisto ano que vem, gravando um vídeo).

Foi muito acertado a cozinha show da Abrasel. Já deixei sugestões para ano que vem explorarmos mais os aspectos técnicos das matérias primas de origem aquática e sua relação com o preparo gastronômico

Também me coloco a disposição para ajudar nisto.

Fiquei com dúvidas se daria certo a iniciativa do atum com Cézar Calzavara no final da feira. Deu suuuper certo e foi um sucesso. Expositores e público simplesmente não queriam ir embora da Feira.

Agradeço, mais uma vez, pela hospitalidade e pela excelência na condução do evento.

Foi uma honra participar e testemunhar de perto o impacto positivo que a Fenacam exerce sobre toda a

cadeia produtiva. Já podem dar curso de organização de eventos... rs...

Fenacam, o melhor congresso e feira de negócios de aquicultura do Brasil. Ponto.

Abraço e boa semana a todos!

**Fábio Rosa Sussel, Dr.**

Pesquisador Científico  
em Aquicultura  
(19) 9-9832-1782



**Merit Olujimi** • 3º e +

GCUB 3rd Edition Scholar || OSC awardee || Masters Student in A...  
2 m • Editado •

Há uma semana tive o privilégio de participar da FENACAM 2025 em Natal, Brasil, onde apresentei meu trabalho. "Substituindo minerais traço por glicinato na dieta sobre o desempenho da tilápia do Nilo". Este estudo foi realizado **utilizando Biochem – Feed Safety for Food Safety@** glicinatos orgânicos (EcoTrace@). Eu deveria ter contado isso antes, mas a procrastinação falou mais alto. Ainda assim, a experiência foi significativa demais para não ser destacada.

Participar da conferência foi realmente esclarecedor. Isso me deu a chance de me conectar com profissionais incríveis na minha área e aprender mais, adquirindo uma compreensão melhor das pesquisas sobre aditivos para ração, uma área pela qual sou apaixonado.

Continuo especialmente grato ao meu supervisor **Matheus R.** por me dar constantemente oportunidade de

crescer, aprender e mostrar minhas capacidades.

Um dos grandes destaques para mim foi a força do nosso grupo de pesquisa. Submetemos 12 trabalhos para apresentação oral e todos os 12 foram aceitos, o que já é uma conquista notável por si só. Nas semanas que antecederam a FENACAM1025 toda sexta-feira exatamente às 14h, nos reunimos em equipe para revisar nossos slides, praticar nossas apresentações e aprimorar cada detalhe. Essas reuniões eram mais do que preparação. Eles refletiam o que é o verdadeiro trabalho em equipe. Nos apoiamos, corrigimos uma ou outro, fizemos sugestões, compartilhamos ideias e melhoramos juntos. E para coroar, celebramos um momento excepcional: um dos nossos membros conquistou o 2º lugar de Melhor Apresentação Oral na conferência. Foi um momento de grande orgulho para todos nós, como grupo, como colegas e como família.

Eu uma nota pessoal, também reconheci meu próprio crescimento. Minha primeira apresentação internacional no Chile me aterrorizou. Eu estava nervoso e inseguro de mim mesmo. Mas sou grato por um supervisor que me pressionou mesmo quando eu não queria ser pressionado, que ignorou meu medo para que minhas habilidades aparecessem. Ele acreditava no que via em mim, muito antes de eu conseguir ver isso em mim mesma. Passar daquela pessoa assustada para alguém com confiança, clareza e com uma apresentação impecável.

Sinto-me verdadeiramente honrado em fazer parte do grupo de pesquisa inovação, Tecnologia e Produção Animal de Precisão sob **Matheus R.** A dedicação, união e compromisso com a excelência deles me inspiram todos os dias. E também um agradecimento especial ao nosso parceiro **Biochem – Feed Safety for Food Safety@** pelo apoio nesta pesquisa.





**Maria Luisa Quinino de Medeiros** • 3º e +  
Sustentabilidade | Meio Ambiente | Gestão Pública | Bióloga | ES...  
3 m •

Ontem foi dia de celebrar a força da aquicultura potiguar! 🐞🐞

À noite, participamos da abertura da Feira Nacional do Camarão - FENACAM -, que reuniu produtores, pesquisadores e representantes de todo o Brasil em

torno do futuro da carcinicultura.

Durante o dia, acompanhamos o Ministro da Pesca e Aquicultura @andredepaula55 em visita à Potiporã, em Pendências/RN — a maior produtora de camarão do país e um verdadeiro exem-

plo do potencial do nosso estado.

Um dia intenso, de muito aprendizado, diálogo e orgulho de ver o Rio Grande do Norte protagonizando esse setor que tanto movimentava vidas e oportunidades.







**Maurício Schiavo Marchi** • 3º e +  
Head of Technical Marketing LATAM - Gerente Técnico LATAM n...  
2 m • Editado •

## FENACAM 2025

Ótima oportunidade para estar presente em uma das maiores feiras da carcinicultura, conhecer mais sobre o mercado e contribuir com soluções em biosseguridade que fazem a diferença no campo.



**Zeigler**  
5.138 seguidores  
[Visite o site](#)  
2 m •

Obrigado, FENACAM 2025!

Que semana fantástica no Rio Grande do Norte na FENACAM 2025! Obrigado a todos que visitaram nosso estande, compartilharam insights e se conectaram com nossa equipe. Sua paixão e compromisso em avançar a criação de camarão continuam nos inspirando. 🧡💙

Um agradecimento especial aos nossos incríveis representantes,

Diego Flores e [Sidinei V.](#), por sua liderança e expertise ao longo do evento. A apresentação de Diego, "AHPND (EMS): Um desafio gerenciável em laboratórios? Um problema catastrófico para a produção de PL", gerou conversas significativas e lançou luz sobre como as dietas e práticas da Zeigler podem apoiar os viveiros a enfrentar esse desafio contínuo. 🧪🚫🦠

Também gostaríamos de agradecer

de coração ao nosso valioso distribuidor [Prilabsa](#) pela forte parceria e apoio. Juntos, estamos ajudando os produtores de camarão a alcançar melhores resultados com nutrição comprovada pela ciência e soluções do mundo real.

Estamos ansiosos para ver todos vocês novamente em eventos futuros enquanto continuamos apoiando o crescimento e a sustentabilidade do setor. 🙌







**Prosol**

2.399 seguidores

2 m • Editado •

Obrigado,

[hashtag#FENACAM2025!](#)

O evento de aquicultura mais importante do Brasil acaba de chegar ao fim.

Um sincero agradecimento a todos que contribuíram para esses dias inspiradores em Natal. Foi uma oportunidade importante para dialogar com clientes, profissionais e parceiros sobre o futuro da aquicultura.

Um agradecimento especial vai para [Marcelo Borba](#), nosso Gerente de Produto de Aquicultura para o Brasil,

por representar [Prosol](#) com tanta dedicação e profissionalismo, e por coordenar todas as atividades no local.

Também somos gratos a toda a equipe envolvida:

✓ Prof. [Maurício Nogueira da Cruz Pessoa](#) por sua apresentação AquaCARE sobre Tilápia, no XVIII Simpósio Internacional de Aquicultura da FENACAM.

✓ [Vanice Waldige](#), Parceiro Estratégico.

✓ Daniela de Sá Rodrigues, Atendimento ao Cliente da Prosol Brasil.

✓ [Dandara Cruz](#), Mídias Sociais Brasil.

✓ Dr. [Marcele Trajano](#), responsável por testes e análises em peixes e camarões.

Temos orgulho de contribuir para o desenvolvimento de um setor de aquicultura avançado, eficiente e sustentável.

Para continuar acompanhando nossas atividades no Brasil: atualizações de produtos, eventos e insights de campo, você pode agora seguir nossa página oficial no Instagram: @prosol\_brazil.



**Actipro, the Veos Group**

1.051 seguidores

2 m •

Estamos muito felizes por fazer parte do Fenacam 2025 no Brasil – cercados por profissionais inspiradores e ideias inovadoras que moldam o futuro da aquicultura 🦞 do camarão.

É ótimo trocar insights sobre o papel do pó 🥚 de ovo na melhoria do desempenho, nutrição e sustentabilidade geral dos camarões.

Eventos como o Fenacam nos lembram como a inovação e a colaboração impulsionam essa indústria para frente.

Se você vai participar, venha comemorar — adoráramos conversar e discutir como a Actipro pode apoiar seus objetivos 🍷 de produção.



## COBERTURA

# CARCINICULTURA NO BERÇO DA PRODUÇÃO

**FENACAM** REFORÇA POTENCIAL DO BRASIL NO CAMARÃO CULTIVADO, AMPLIA INTERCÂMBIO INTERNACIONAL E IMPULSIONA INOVAÇÃO EM GENÉTICA, NUTRIÇÃO E BIOSSEGURANÇA

CAMILA SANTOS, DE NATAL (RN)  
camila@dc7.comunica.com.br

A 21ª edição da FENACAM – Feira Nacional do Camarão ocorreu de 11 a 14 de novembro, em Natal (RN), reunindo produtores, pesquisadores, empresas de tecnologia, estudantes e representantes de toda a cadeia aquícola. Promovida pela Associação Brasileira de Criadores de Camarão (ABCC), a feira consolidou mais um ano de crescimento e reforçou o protagonismo do camarão cultivado brasileiro, ao mesmo tempo em que projetou oportunidades de retomada das exportações e avanços tecnológicos decisivos para o setor.

O momento é favorável. De acordo com a ABCC, a produção nacional de camarão cultivado alcançou 210 mil toneladas em 2024, movimentando cerca de R\$ 6 bilhões — alta de 16,7% em relação ao ano anterior. A aquicultura como um todo também registrou expansão: a piscicultura brasileira atingiu 968,7 mil toneladas, sendo 662,2

mil toneladas apenas de tilápia, com valor estimado em R\$ 10,2 bilhões.

O cenário mundial reforça ainda mais a relevância do Brasil. A produção global de camarão cultivado chegou a 5,88 milhões de toneladas em 2024 e deve superar 6,1 milhões em 2025. O mercado internacional, avaliado em US\$ 71,9 bilhões, tem perspectiva de atingir US\$ 105,4 bilhões até 2033. Dentro desse contexto, a FENACAM se consolida como um espaço estratégico de atualização científica, negócios e difusão tecnológica.

**TECNOLOGIA EM EVIDÊNCIA E UMA PROGRAMAÇÃO AMPLIADA.** Com 60 palestrantes — número recorde para o evento — a edição de 2025 ampliou a programação científica e reforçou a troca internacional de conhecimento. Itamar Rocha, presidente da FENACAM, destacou o salto tecnológico apresentado nesta edição. “Trou-

xemos o que há de mais atual no mundo. Desde alimentadores que identificam o momento exato em que o camarão mastiga a ração até avanços em genética e biossegurança”, afirma.

Entre os destaques, Itamar citou a presença de uma palestrante de Singapura, que apresentou uma vacina em desenvolvimento contra a IMNV (NEN), um dos problemas sanitários mais relevantes para a carcinicultura no Brasil. “É uma doença que nos desafia há anos, e discutir soluções como essa é fundamental para fortalecer o setor”, completa.

O presidente também ressaltou o forte interesse de especialistas internacionais em participar da feira. “Nenhum dos palestrantes asiáticos teve passagem custeada. Eles querem estar aqui, porque o Brasil desperta enorme interesse tecnológico e comercial”, disse. Para ele, essa troca reforça o papel da FENACAM como ponte entre a inovação global e a realidade produtiva brasileira.





**CIÊNCIA, PESQUISA E FORMAÇÃO DE NOVOS PROFISSIONAIS.** A Comissão Científica da FENACAM também teve papel central na construção da programação. A professora Karina Ribeiro, da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) e moderadora do congresso, explicou os critérios para seleção dos temas deste ano: “Trazemos o que há de melhor e mais novo dentro da aquicultura. São trabalhos e palestras que contribuem diretamente para o desenvolvimento do camarão, do peixe e da cadeia aquícola como um todo”, afirma.

A participação acadêmica foi mais uma vez expressiva. Segundo Karina, o número de trabalhos submetidos reforça o interesse crescente pela área. “Recebemos mais de 100 trabalhos. Alunos e pesquisadores vieram de vários estados do Brasil para apresentar estudos e trocar conhecimento. Isso mostra a força da FENACAM e seu impacto nacional e internacional”, destaca.

Além do intercâmbio acadêmico, o evento reuniu especialistas do Equador, Vietnã, China e outros polos produtivos mundiais, fortalecendo a atualização técnica e o acesso a novas soluções de manejo, biossegurança, nutrição e genética.

**INTEGRAÇÃO DA CADEIA E PERSPECTIVAS DE MERCADO.** Ao longo dos quatro dias, a FENACAM promoveu debates sobre competitividade, exportações, sustentabilidade e estratégias de fortalecimento do setor diante dos desafios logísticos, ambientais e regulatórios. Para os organizadores, o crescimento da cadeia depende diretamente da integração entre produtores, indústrias, universidades e empresas de tecnologia — algo que a feira busca catalisar anualmente.

Itamar Rocha reforçou que eventos como a FENACAM são fundamentais para manter o Brasil alinhado às tendências globais: “Estamos enfrentando desafios, mas é com união, ciência e tecnologia que vamos fortalecer o setor e ampliar nosso espaço no mercado mundial”, afirmou.

**AMINOÁCIDOS DIGESTÍVEIS E NUTRIÇÃO DE PRECISÃO NA TILAPICULTURA.** Com mais de 30 anos dedicados à pesquisa em nutrição de peixes, o professor Wilson Massamitu Furuya (UEPG) destacou, na XXI FENACAM, a evolução científica que permitiu ao Brasil assumir pro-



“ESTAMOS ENFRENTANDO DESAFIOS, MAS É COM UNIÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA QUE VAMOS FORTALECER O SETOR E AMPLIAR NOSSO ESPAÇO NO MERCADO MUNDIAL.”  
— ITAMAR ROCHA, PRESIDENTE DA FENACAM

“PEQUENAS DIFERENÇAS DE CONVERSÃO ALIMENTAR GERAM GRANDES IMPACTOS QUANDO EXTRAPOLADAS PARA A PRODUÇÃO NACIONAL.”  
— WILSON MASSAMITU FURUYA

tagonismo mundial nas exigências de aminoácidos digestíveis para tilápias. Logo no início, ele ressaltou a importância histórica do momento: “É uma honra falar sobre aminoácidos num país que reúne o maior banco de dados de digestibilidade do mundo”, diz.

Avanços regulatórios e estruturais também impulsionaram a qualidade da pesquisa. Segundo o professor, a entrada da CEUA nas universidades elevou o padrão das instalações e trouxe benefícios diretos: “A padronização ajudou muito no bem-estar animal e, com isso, os experimentos passaram a reproduzir o desempenho real do campo”, afirma. A evolução metodológica, incluindo novas formas de coleta de fezes e o uso de ferramentas moleculares, permitiu maior precisão na determinação da disponibilidade de aminoácidos, especialmente lisina e metionina — cujas exigências aumentaram após estudos incorporarem rendimento de filé e qualidade de carne.

O professor também ressaltou o impacto ambiental positivo do balan-

ceamento proteico. “Pequenas diferenças de conversão alimentar geram grandes impactos quando extrapoladas para a produção nacional”, explica. Segundo ele, ajustes finos na formulação podem reduzir significativamente a excreção de nitrogênio, contribuindo para sistemas mais sustentáveis.

Outro ponto-chave é o uso crescente de enzimas exógenas, especialmente em dietas com alto teor de ingredientes vegetais. Furuya observa que essa prática, antes rara, hoje atende demandas ambientais e econômicas: “As empresas estão usando enzimas para reduzir proteína, melhorar a energia da dieta e manter a qualidade da água nos sistemas intensivos”.

Além disso, ele destacou também o papel dos aminoácidos funcionais, como glutamina, na modulação imunológica e no desempenho sob desafios sanitários e térmicos, reforçando a tendência de integrar nutrição, sustentabilidade e bem-estar em um modelo de produção mais eficiente e tecnicamente embasado. ■

Foto: divulgação

FEEDFOOD.COM.BR 69


**FENACAM 2025**  
 FEIRA NACIONAL DO CAMARÃO  
 NATAL - BRASIL

# CONDIÇÕES DE COMPETITIVIDADE E DE MERCADOS: DEMANDAS PRIORITÁRIAS DA FENACAM'25

ITAMAR ROCHA

A solenidade de abertura da Fenacam'25, ocorrida às 19:30h (11/11/25), contou com a presença de um expressivo número de congressistas e membros das cadeias produtivas da carcinicultura e aquicultura brasileira e internacional, com destaque para as suas principais lideranças, representando os diversos segmentos das suas dinâmicas Cadeia Produtivas, bem como, para as autoridades governamentais, incluindo as esferas municipais, estaduais e federal, tendo sido precedida pela primorosa apresentação da "Orquestra Infanto-juvenil Oficina de Sonhos", um projeto musical da ONG Oficina de Sonhos, tocando músicas como: "Nona Sinfonia de Beethoven", "Que Nem Jiló", "A Paz", "Planetas" e, o "Trem das Onze".

Por outro lado, dentre as diversas autoridades presentes à concorrida Solenidade de Abertura, destacamos a seguir, as que fizeram pronunciamentos: (1) Presidente da ABCC/FENACAM'25, Itamar Rocha; (2) Presidente da ANCC, Origenes Monte; (3) Presidente da CamarãoBR, Cristiano Maia; (4) Diretor-Presidente da PeixeBR, Francisco Medeiros; (5) Superintendente BNB -RN, Jeová de Sá Lins; (6) Deputado Federal pelo Paraná e Presidente da Frente Parlamentar Mista da Aquicultura e Pesca, Luiz Nishimori; (7) Deputada Federal pelo RN, Natália Bonavides; (8) Deputado Estadual pelo RN, Gustavo Car-



valho; (9) Deputado Estadual pelo RN, Hermano Moraes; (10) Presidente da Bahia Pesca, Daniel Vitoria; (11) Secretário da SAPE/RN, Guilherme Saldanha; (12) Ministro André de Paula-MPA.

Iniciando o seu tradicional discurso de Boas Vindas, o presidente Itamar Rocha (ABCC/FENACAM'25), primeiramente agradeceu a DEUS, pela realização de mais um Evento da série FENACAM, desta feita, na sua 21ª Edição, dando as boas-vindas aos congressistas e a seleta mesa de autoridades, passou a chamar a atenção de todos, mas em especial, da cadeia produtiva da carcinicultura brasileira, que a despeito do expressivo crescimento (150%) da produção de camarão cultivado, entre 2016 (60.000 t) e 2024 (210.000 t), com projeções para atingir 230.000 t (2025), o setor continua sendo confrontado com as dificuldades de obtenção de Licenças Ambientais e, consequentemente, de financiamentos para investimentos e custeio operacional, bem

como, com as incertezas e dificuldades de acessos aos principais mercados internacionais (Europa e China), associado ao fato de que, 70% do camarão cultivado do Brasil, vem sendo comercializado na forma de camarão in natura, cuja curtíssima vida de prateleira (4-6 dias), vem dificultando sua ampla interiorização no próprio país.

Notadamente, quando se tem presente, que das 5.550 cidades brasileiras, pelo menos 5.250 possuem menos de 100.000 habitantes, com uma população da ordem de 100 milhões de habitantes, localizadas no interior, que não são atendidas pelo camarão comercializado na forma in natura, de forma que embora o Brasil, tenha condições de absorver o dobro do seu consumo atual de camarão, se não abrírmos o mercado da China ou União Europeia, ou alternativamente, mudarmos o percentual de produtos processado, dos atuais 30% para 70%, estaremos contribuindo para as reiteradas e injustificadas reduções de preços praticados na porteira das fazendas, especialmente, quando todos os grandes e médios produtores estão ampliando suas áreas de produção, mas na contramão, não estamos vendo o mesmo incremento das unidades de processamento, o que poderá levar ao agravamento da recorrente manipulação dos preços na porteira das fazendas, provocando incertezas e afetando a sustentabilidade econômica dessa importante atividade.



Por isso é que, ao se rever os números deste setor, tomando como base, o ano 2.003, quando o camarão brasileiro ocupou o 1º lugar da produção e exportações de camarão cultivado das Américas, bem como, o 2º lugar da pauta de exportações do Setor Primário da Região Nordeste, atrás apenas da fruticultura irrigada, além do 1º lugar (55%) das exportações do Setor Pesqueiro Brasileiro, não dá para entender e muito menos aceitar, que este estratégico setor, por falta de prioridades governamentais, no tocante a licenciamento ambiental e financiamentos bancários, tenha sido aliado do expressivo mercado internacional (US\$ 30 bilhões/ano), sem qualquer preocupação ou ações proativas, por parte dos Governos Estaduais e Federal.

Como entender ou aceitar, que o camarão cultivado do Brasil, depois de participar em 1º lugar, das importações de camarões pequenos - médios (sem cabeça) dos EUA (2003) e de camarão tropical (com cabeça) da União Europeia, em 2004, com destaque para a França, o mercado mundial mais exigente, cuja participação das suas importações (101.490 t) foi de 28%, possa ter sido aliado desses importantes mercados.

Enquanto isso, assistimos e naturalmente aplaudimos, o Equador (256.370 km2 e 600 km de costa), que produziu e exportou menos camarão marinho cultivado que o Brasil, em 2002 e 2003, com predicações naturais e infraestrutura infinitamente inferiores, ter aumentado sua produção de 78.500 t em 2003, para 1.430.000 t, com exportações de 1.230.000 t / US\$ 6,1 bilhões, em 2024. Inclusive, ocupando a posição de maior produtor e exportador mundial de camarão marinho cultivado, já participando com 70% das importações (1.000.000 t) de camarão da China em 2024.

Nesse contexto e, diante do mar de dificuldades que a carcinicultura brasileira vem sendo diariamente confrontada, inclusive, com a espécie *Penaeus vannamei*, que a primeira vez que a tive em minhas mãos foi em 1973, na Base de Piscicultura da UFPE, em Itamaracá, assim como, a Tilápia, cuja introdução no Brasil, remonta da década de 1950 e, que hoje, se constituem a espinha dorsal da aquicultura brasileira, passem a ser consideradas espécies exóticas invasoras, por um órgão, o CONABIO, que eu, com 51 anos de formado em Engenharia de Pesca, aliás, 1ª Turma do Brasil, nem sabia que existia !?

Diante desses absurdos, como fazer previsões otimistas? Ou melhor, dizer o quê aos milhares de produtores, que a duras penas, sem Licenças Ambientais e sem Financiamentos,

respondem pelos expressivos crescimentos da produção de camarão cultivado e de Tilápia dos Estados da Região Nordeste, Centro Oeste e Sudeste?

O que falta ou precisamos fazer para sensibilizar os Governos Municipais e Estaduais, para colocar de lado, o viés ambientalista e a equivocada percepção de que a produção de camarão e peixes cultivados, são atividades de elevado risco ambiental e, passem a conceder as Licenças Ambientais e a atuarem junto aos Agentes Financeiros, para priorizar os requeridos financiamentos (investimentos e custeio operacional), as condições sine qua nom, para que em poucos anos, o Brasil possa ocupar posição de destaque e de liderança, na produção e exportações mundial de pescado.

Isso, tendo presente, que afora seu destacado diferencial competitivo, precisa ser considerado o fato de que, estamos tratando de proteínas nobres, de reconhecido apelo gastronômico, fortalecimento nutricional e imunológico, onde o maior produtor e exportador mundial, a China, já é o 3º maior Importador, com um detalhe, até 2050, a produção de pescado precisará crescer 100%, comparado com 60% de grãos, sendo que, só para atender o consumo desejado pelos chineses (60 kg / per capita / ano), o mundo precisará produzir um volume adicional de 20 milhões de toneladas / ano.

Razão porque, discordamos frontalmente dessas amarras e por isso, com nossa fundada experiência, lutamos diariamente, para eliminar os entraves criados pelos governos: Federal e Estaduais, para o desenvolvimento e exploração da carcinicultura e da aquíicultura (peixes, moluscos e macroalgas), cujos produtores são confrontados diuturnamente, com absurdas dificuldades, mesmo quando se trata de micros e pequenos empreendimentos, numa atividade que além de **"gerar empregos, melhorar a qualidade da água, proporcionar vida com dignidade no meio rural, sem contar com obras públicas estruturadoras, já está revertendo o famigerado êxodo rural, um desafio intransponível, do ponto de vista, das atuais políticas públicas"**, inclusive, estabelecendo uma nova ordem econômica no meio rural.

Adicionalmente, a carcinicultura / aquíicultura, participam de forma singular, para o enriquecimento natural dos mares, promovendo o incremento de nutrientes e o florescimento de microalgas, sequestrando carbono, reduzindo o efeito estufa e, contribuindo para uma efetiva agregação de valor ao farelo de soja, com reais e crescentes possibilidades de captação de divisas, no segmento mais importante do Agronegócio Mundial.

Enquanto isso, na contramão, o país abre a cancela para as importações de peixes e camarões, sem dar a mínima, para o alto risco de introdução de doenças virais e bacterianas, como é o caso do camarões do Equador, da Argentina, do Peru, da Índia, do Vietnã e, da tilápia do Vietnã, **possuidores da TILV e da AHPND(EMS), comumente chamada de morte súbita, as doenças mais perigosas, que não estão presentes no Brasil**, mesmo a despeito do recorrente déficit da sua balança comercial de pescado, que nos últimos anos vem sendo superior a US\$ 1,1 bilhão/ano.

Inclusive, as equivocadas e ilegais importações de camarões do Equador e da Argentina, cuja liberação, depois de 20 anos, passaram por cima da legislação vigente, a IN 02/2018, que proíbe o Brasil de importar pescado de países com condição sanitária inferior (Equador) ou que não informe a condição sanitária de seus pescados à OIE (Argentina), especialmente, diante da fundada suspeita de um Novo Surto Epidemiológico, como é o caso da AHPND / EMS (morte súbita) no Equador, Peru, Índia e Vietnã, motivo suficiente para não autorizar ou, proceder com as suas imediatas suspensões.

Na verdade, o que falta ao Brasil, é um despertar sobre a crucial importância da produção e exportações de camarão cultivado, para o fato de que, enquanto o Brasil participa com 26 % das exportações mundiais (US\$ 90,0 bilhões) de todas as carnes, sua participação nas exportações mundiais de pescado (US\$ 192,0 bilhões), foi apenas 0,20% (US\$ 400,0 milhões) em 2024.

Nesse sentido, entendemos ser da maior importância, promover e incentivar o despertar dos Municípios e Estados do Nordeste e do Brasil, através dos seus Prefeitos, Câmaras Municipais, Governos e Assembleias Legislativas, Poder Judiciário, no sentido de passarem a conceder Licenças Ambientais, bem como, de incentivar a estruturação de Cooperativas ou atrair Empresas Ancoras, para a implantação de Unidades Processadoras de camarão e peixes cultivados, no sentido de apoiar os micros e pequenos produtores, para aumentarem a produção e exportações de pescado.

Os discursos complementares focaram na necessidade do fortalecimento da carcinicultura e da aquíicultura, clamando pela união do setor, bem como, por políticas de apoio financeiro e de flexibilização dos licenciamentos ambientais, buscando o crescimento econômico e social da atividade, cujos principais temas abordados giraram em torno do desenvolvimento do setor de aquíicultura e carcinicultura no Brasil, com ênfase em avanços regulatórios, políticas ►

públicas e a interiorização da produção, inclusive, o assunto CONABIO, foi um tema recorrente, com o Ministro André de Paula, se comprometendo a levar as preocupações setorial ao Presidente Lula.

No total, a FENACAM'25, contou com: 1.690 congressistas (XXI Simpósio Internacional de Carcinicultura e XVIII Simpósio Internacional de Aquicultura), além de um público de 6.500 participantes da XXI Feira Internacional de Produtos e Serviços para Aquicultura, perfazendo um total de 8.190 participantes, nos 03 dias de sua realização.

A programação técnica e científica do XXI Simpósio Internacional de Carcinicultura e do XVIII Simpósio Internacional de Aquicultura (FENACAM'25), foram realizadas de forma simultânea e independente (das 08h30 às 13h), onde ambos contaram com **Tradução Simultânea**: Inglês/Português, Espanhol/Português e Português/Inglês, num total de 60 palestras, sendo 39 palestras nacionais e 15 internacionais, oriundos do Chile, Estados Unidos, Noruega, Equador, Panamá, Peru, Taiwan, Singapura e Vietnã.

Adicionalmente, ocorreram atividades paralelas nos dias 12, 13 e 14 de novembro: **Sessões Técnicas e Científicas**, onde foi apresentado 124 Trabalhos (46 Oraís e 78 Posters); Premiação dos 03 (três) melhores trabalhos técnicos, apresentados tanto na forma ORAL, assim como, na modalidade de POSTER sendo ofertados os seguintes prêmios: para o 1º lugar (R\$ 1.000,00 + Inscrição para a FENACAM'26); para o 2º lugar (R\$ 500,00 + Inscrição para a FENACAM'26) e, para o 3º lugar (R\$ 300,00 + Inscrição para a FENACAM'26), tanto para as apresentações na forma oral como de pôster; **III WORKSHOP DA RECARCINA**, contando com 5 Palestras Sobre Carcinicultura e 2 Mesas-Redondas e, **XXI Feira Internacional de Serviços e Produtos para Aquicultura**, funcionando das 14h Às 22h. Contando com a participação 111 empresas, sendo 80 (nacionais e internacionais) e 31 Órgãos Públicos e Institucionais, ocupando 220 estandes em uma área de 8.000 m².

Dentro do pavilhão da XXI Feira Internacional de Serviços e Produtos para Aquicultura, aconteceu a assinatura da Lei da Interiorização da Carcinicultura Potiguar – Programa de Interiorização da Carcinicultura do Rio Grande do Norte: a qual na verdade, representa mais que uma lei – um importante marco para o desenvolvimento da cadeia produtiva da carcinicultura potiguar. A nova lei foi celebrada oficialmente durante a FENACAM 2025, com a participação da Governadora do Estado do Rio

Grande do Norte, Profª Fátima Bezerra, ao lado de Itamar Rocha, Presidente da ABCC, de Orígenes Monte, Presidente da ANCC, Roberto Sequiz, presidente da HERN e de dezenas de produtores de camarão do Rio Grande do Norte, além de pesquisadores, expositores, bem como, o Deputado Estadual, Hermano Moraes, relator da Lei da Interiorização na ALRN e, dos Secretários Cadu Xavier (SEFAZ/RN), Guilherme Saldanha (SAPE/RN) em uma Solenidade no Estande do Governo do Estado, na XXI FEIRA DE AQUICULTURA, aliás, um ato considerado por todos, como um feito histórico que reforça o compromisso institucional da Governadora Fátima Bezerra com o fortalecimento e a expansão da atividade de carcinicultura no RN, cujo incentivo à interiorização, representará uma grande contribuição do Governo do RN para a retomada do crescimento, com inovação e atrativos, suficientemente sólidos, para promover o crescimento do camarão marinho cultivado no estado do Rio Grande do Norte!

Dentre outras inovações realizadas pela FENACAM'25, destacamos o evento **"Cozinha Show" da Abrasel (Associação Brasileira de Bares e Restaurantes)** onde marcou presença na FENACAM 2025, com uma concorrida atuação e atração de público dentro da programação geral da feira, com apresentação de uma agenda diversificada com "aulas" e demonstrações de deliciosos pratos da culinária de frutos do mar, com nomes famosos da gastronomia potiguar, com foco nos ingredientes locais, especialmente camarão, ostras e atuns, realizando degustações no Pavilhão da **XXI Feira Internacional de Serviços e Produtos para Aquicultura**. A iniciativa teve como propósito valorizar o setor de alimentação fora do lar e promover conexões e conhecimento entre os profissionais da área. Tivemos também, no contexto gastronômico, da FENACAM'25, um espaço especial para a degustação da Costela do Tambaqui; bem como, do Atum e da Ostra cultivada, acompanhados de uma boa música e drinks.

Em realidade, a FENACAM'25 atendeu todas suas expectativas, se constituindo em mais um grandioso evento técnico e empresarial da carcinicultura e aquicultura brasileira e latino-americana, cujos elevados níveis tecnológicos de suas palestras e dos produtos e serviços expostos, atenderam todas as expectativas da grande massa de micros, pequenos, médios e grandes produtores de peixes e camarões cultivados, cuja expectativa é de um continuado crescimento de suas produções.

Evidentemente, que a falta de finan-

ciamentos por parte dos Agentes Financeiros Oficiais e Privados, ainda se constituem um entrave para o crescimento e sustentabilidade setorial, notadamente para viabilizar as mudanças acima preconizadas, uma vez que os produtores já são confrontados com a falta de unidades de processamento para aumentar a vida de prateleira aos seus produtos, sendo obrigados a disponibiliza-los ao mercado consumidor brasileiro, de forma in natura, ficando à mercê da cadeia de intermediação sem compromissos com o bem estar setorial.

Afora evidentemente, do fato dos carcinicultores brasileiros estarem sendo permanentemente ameaçados pelas importações de camarões do Equador, Peru, Índia, Argentina e Vietnã, que além de dezenas de doenças de notificação obrigatória, não adotam as mesmas práticas e regras ambientais e trabalhistas que os produtores brasileiros são submetidos.

Pelo que, as informações sobre os controles das doenças, os avanços da genética, vacina contra IMNV e, das tecnologias nutricionais apresentadas e amplamente difundidas na Fenacam'25, renovaram as esperanças no sentido de que, se for dispensado um mínimo de apoio setorial, o Brasil voltará a se destacar no contexto da produção e das exportações de camarão e peixes cultivados, haja visto, dispor de excepcionais espécies aquícolas e condições edafo-climáticas, afora infra estruturas e localização geográfica privilegiada, em relação aos principais mercados importadores.

Na certeza de que a FENACAM'25, com sua capacidade de reunir um público tão seletivo, envolvendo autoridades do mais alto nível e poder, bem como, as lideranças das cadeias produtivas da carcinicultura e da aquicultura, tenha sido um momento apropriado para que os entes federativos governamentais, juntamente com os empresários, técnicos e, especialmente, os Agentes Financeiros, pudessem entender que uma atividade tão nobre para a Região Nordeste, como a carcinicultura marinha e aquicultura em geral, não podem prescindir, de apoios financeiros, tanto para investimentos estruturadores, como custeio operacional e estocagem do produto processado, aproveitei o ensejo, para desejar que apreciem e degustem sem moderação, o coquetel de boas-vindas, com os deliciosos camarões, que mais uma vez, foram ofertados pela Empresa Tecnarão. ■

**Itamar Rocha**, Engº de Pesca,  
CONFEA Nº 1805055020, Presidente  
da ABCC, Diretor do DEAGRO-FIESP;  
Membro Titular do CONAPE;  
Membro Titular da CSPA/MAPA



## SEAFOOD BRASIL

### Marketing & Investimentos



Panorama dos corredores da 21ª Fenacam, onde inovação, expansão produtiva e debates sobre gargalos dividiram espaço

# Entre avanços e impasses

A 21ª Fenacam evidenciou o avanço da carcinicultura brasileira, mas também expôs entraves que continuam limitando o pleno potencial do setor. Ao longo de três dias, feira, simpósios e programação paralela fortaleceram sua relevância técnica e institucional, consolidando-se como evento estratégico para inovação e competitividade

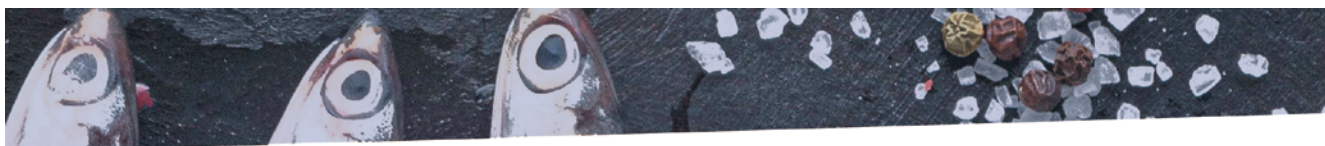
Texto Fabi Fonseca

**A** 21ª Feira Nacional do Camarão (Fenacam), realizada em Natal (RN), abriu seus corredores reconhecendo conquistas importantes, mas também expondo fragilidades de um setor que cresce rápido e ainda sofre com uma longa lista de entraves. Entre o salto produtivo e os riscos regulatórios, foi consenso entre líderes empresariais, governo e agentes financeiros que o Brasil tem condições de avançar na carcinicultura e recuperar espaço, desde que resolva obstáculos domésticos que há anos limitam seu potencial.

Entre 12 e 14 de novembro, a Fenacam, organizada pela Associação Brasileira dos Criadores de Camarão (ABCC), reforçou sua contribuição ao setor com encontros técnicos e de negócios do segmento. Na abertura, o presidente da ABCC e da Fenacam 25, Itamar Rocha, afirmou que chegava à







edição “com um sentimento de orgulho pelo dever cumprido e confiante no êxito da sua realização”. Mas rapidamente avançou para os temas críticos que, segundo ele, travam o desenvolvimento pleno da atividade.

Rocha destacou o crescimento de 150% da produção nacional de camarão marinho cultivado entre 2016 (60 mil toneladas) e 2024 (210 mil toneladas), reforçando a projeção de alcançar 230 mil toneladas em 2025. Ainda assim, lembrou que o avanço convive com gargalos persistentes: **licenciamento ambiental lento, dificuldade de acesso a financiamentos e baixa presença internacional, especialmente nos mercados da Europa e da China.**

Outro ponto de alerta foi a baixa industrialização. O presidente lembrou que 70% do camarão brasileiro ainda é vendido in natura, com vida útil de apenas 4 a 6 dias o que, segundo ele, reduz competitividade, impede

a interiorização e pressiona preços. “Nesse contexto, se destaca que, das 5.550 cidades brasileiras, 5.250 estão localizadas no interior e possuem menos de 100.000 habitantes, mas cujas populações correspondem a 100 milhões de habitantes, que, no entanto, não são atendidas pelo camarão comercializado na forma in natura, no gelo”, afirmou.

**Sem ampliar o processamento dos atuais 30% para 60%-70%, advertiu Rocha, a atividade seguirá sujeita à “recorrente manipulação dos preços na porteira das fazendas”, afetando previsibilidade e sustentabilidade econômica.**

### Uma lista nada desejada

Um dos momentos mais tensos da abertura ocorreu quando Rocha mencionou a possibilidade de **inclusão da tilápia e do camarão na lista de espécies exóticas**

**invasoras da Conabio\***. Ele classificou a proposta como um “absurdo”, lembrando que essas espécies sustentam grande parte da aquicultura brasileira. “Não iremos permitir”, enfatizou.

Após Rocha, as falas no palco foram imediatas. **O presidente da Associação Nacional dos Criadores de Camarão (ANCC), Orígenes Monte, respondeu de forma categórica:** “Sr. ministro [se dirigindo a André de Paula, do ministério da Pesca e Aquicultura/MPA], exótica e invasora é a fome”, disse. Já **Francisco Medeiros, diretor-executivo da PeixeBR**, reforçou o alerta e pediu união. “Essa lista afeta a todos e é hora da gente se unir para a nossa sobrevivência.”

Presente à cerimônia, o **ministro da Pesca e Aquicultura, André de Paula**, adotou postura firme e conciliatória, em um ambiente que também trazia um clima de



A solenidade de abertura da 21ª Fenacam reuniu autoridades políticas, entidades representativas e executivos do setor, marcando o início de três dias de debates, negócios e articulação institucional

Operação Fenacam



## Marketing & Investimentos

### Números em alta

#### Público e Congressistas

**1.690** participantes nos XXI Simpósio Internacional de Carcinicultura e XVIII Simpósio Internacional de Aquicultura

**6.500** visitantes na XXI Feira Internacional de Produtos e Serviços para Aquicultura



#### Conteúdo Técnico

**60** palestras

**53** palestrantes no total, sendo 40 nacionais e 13 internacionais



#### Área de Negócios

**109** empresas e instituições na XXI Feira Internacional de Serviços e Produtos para Aquicultura



- 71 empresas nacionais e internacionais
- 38 órgãos públicos e entidades institucionais

despedida, afirmou que, “desde o primeiro instante”, orientou sua equipe a deixar claro que “somos contra a esse encaminhamento (*Lista da Conabio*)”. E reforçou a disposição do governo em atuar ao lado do setor. “Nós estamos juntos e nós vamos vencer essa luta.”

De Paula também sinalizou reconhecimento à trajetória da Fenacam. “Alegria ver ano após ano esse evento crescer e se consolidar. Um fórum como este é uma oportunidade ímpar de celebrar conquistas e avanços”, disse.

#### Setor pede apoio

Ao final de sua fala, Itamar Rocha fez um apelo direto a autoridades, bancos públicos, cooperativas e governos estaduais e federal para que destravem licenças ambientais, ampliem linhas de financiamento e estimulem a implantação de unidades de processamento. Segundo ele, apenas com agregação de valor a atividade terá condições de ampliar sua presença no mercado interno e recuperar competitividade externa.

O presidente da ABCC ainda reforçou que a Fenacam deve funcionar também como um espaço de aproximação institucional, especialmente para gestores públicos do Nordeste. “Não pode prescindir de apoios financeiros, tanto para investimentos estruturadores, como custeio operacional e estocagem do produto processado”, concluiu.



A Cozinha Show, realizada em parceria com a Abrasel RN, integrou a programação paralela com demonstrações culinárias ao vivo e degustações de pratos à base de camarão e peixe. O espaço reforçou o diálogo entre gastronomia e produção aquícola, aproximando chefs, produtores e público profissional

**De acordo com Itamar Rocha, presidente da ABCC e da Fenacam 25, a produção nacional de camarão marinho cultivado, entre 2016 e 2024, obteve um crescimento de 150%, reforçando assim a projeção de alcançar 230 mil toneladas em 2025**







Operação Fenacem

Público dos simpósios reuniu especialistas, acadêmicos e produtores de várias regiões do Brasil, evidenciando a força do conteúdo técnico na programação da Fenacem

OCEANI

LEVE O *agora* MAIS *leve*

Vieira

Lombo Salmão

Lombo Atum

Camarão Rosa

SAÚDE

RICO EM ÔMEGA-3

PROTEÍNA

LINHA SKIN PACK

oceanipescado



**De acordo com Itamar Rocha, presidente da ABCC e da Fenacam 25, a produção nacional de camarão marinho cultivado, entre 2016 e 2024, obteve um crescimento de 150%, reforçando assim a projeção de alcançar 230 mil toneladas em 2025**

### Expansão produtiva e interiorização

O evento também destacou avanços importantes, como a **sanção da Lei Complementar nº 798/2025, que institui o Programa de Interiorização da Carcinicultura no Rio Grande do Norte.**

Durante a cerimônia de encerramento, a **governadora Fátima Bezerra formalizou a medida, que prevê a isenção das taxas de outorga pelo uso da água e das taxas de licenciamento ambiental para projetos com até 15 hectares de área inundada produtiva, um estímulo direto aos pequenos e médios produtores interessados em expandir a atividade para além da faixa litorânea.** “Queremos desenvolvimento econômico com responsabilidade ambiental e compreensão estratégica da importância desse setor para o nosso Estado”, afirmou.

**A programação do XXI Simpósio Internacional de Carcinicultura e do XVIII Simpósio Internacional de Aquicultura consolida a Fenacam como um dos principais polos de conhecimento técnico e científico**

**da aquicultura, especialmente carcinicultura, nas Américas.**

Neste ano, foram 60 palestras, ministradas por 53 especialistas, 40 brasileiros e 13 internacionais, que reuniram produtores, pesquisadores, empresários e formuladores de políticas públicas. Em 2025, o conteúdo refletiu temas centrais para o avanço da carcinicultura e da piscicultura, como o forte foco em inovação, eficiência e sustentabilidade.

**José Edgar Gomes Jr., do Sistema de Cooperativas de Crédito do Brasil (Sicoob),** destacou a importância do crédito cooperativo para a expansão da atividade no Rio Grande do Norte. “O crédito é o motor da produção e o cooperativismo é o combustível da sustentabilidade”, disse.

**Já Thiago Bernardino de Carvalho, da Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz”, uma unidade da Universidade de São Paulo (USP),** discutiu as “Oportunidades do mercado de carcinicultura no Brasil”, chamando a atenção para a urgência de uma comunicação mais estratégica. Para ele, superar gargalos não é apenas uma questão operacional: “**Escoar não é só logística. Escoar é comunicar.**”

O avanço das soluções biotecnológicas também entrou em pauta. **Alysson Ângelim, da empresa Biotrends, apresentou o tema “A biotecnologia no equilíbrio do microbioma: A chave para uma carcinicultura produtiva e sustentável”,** destacando que “a biotecnologia se instalou em algumas áreas, como da carcinicultura, para ajudar no manejo do microbioma”.

Fechando o ciclo de apresentações da edição, Itamar Rocha trouxe uma análise sobre os desafios do mercado mundial de camarão cultivado e reforçou a necessidade de coesão entre os diferentes elos da cadeia. “**Nós estamos lutando porque nós temos futuros, mas só se a gente se unir**”, afirmou.

### Vitrine completa

A **Fenacam 2025** voltou a reunir um amplo mosaico de empresas que, juntas, espelham a diversificação tecnológica, o reforço sanitário e o avanço produtivo da carcinicultura brasileira. Em um ano marcado por desafios climáticos, sanitários, mercado e regulatórios, os expositores reforçaram tendências, apresentaram novas soluções e mostraram como a inovação tem sustentado o crescimento do setor. A seguir, alguns dos expositores que estiveram na edição:

#### Nutrição e aditivos para um ciclo mais resiliente

Focada em biotecnologia, a **Biotrends** levou ao evento seu portfólio de aditivos alimentares voltados à aquicultura. “Nós fabricamos probióticos à base de bactérias e leveduras para melhorar o equilíbrio microbiano dentro do sistema digestivo de peixe e camarão”, **explicou Allysson Ângelim, diretor presidente.** Além dos probióticos, a empresa apresentou imunomoduladores, produtos à base de ácidos orgânicos e fitobióticos. “Todos eles ajudam a promover uma microbiota saudável e favorecem o equilíbrio”, completou.

Já o grupo **Guaraves**, por meio da **Aquavita**, reforçou a importância da nutrição frente aos novos desafios sanitários do campo e a oportunidade de apresentá-los no evento. “A Fenacam é uma feira muito importante não só para o setor, mas também para nós. Por isso, participamos desde a primeira edição”, **comentou Diego Dultra, representante comercial.** O portfólio apresentado abrange desde as fases iniciais até a terminação. “Como hoje o setor





A feira de produtos e serviços reuniu soluções voltadas à nutrição, sanidade, automação, manejo e etc.

da aquicultura passa por grandes desafios sanitários, nós trouxemos algumas tecnologias através de nutrição aditivos fitogênicos que potencializa essa ação para mitigar esses problemas sanitários”, detalhou.

Na **Samaria Rações, do Grupo Potiporã**, o ano também exigiu respostas rápidas. Segundo **Marcelo Simão, gerente geral**, 2025 foi marcado por uma mortalidade generalizada no camarão, agravada pelo inverno mais prolongado. “Para driblar estes obstáculos, criamos rações com imunostimulantes. Isso nos permitiu continuar crescendo, apesar das dificuldades”, afirmou. A empresa apresentou ainda *blends* de leveduras, fertilizantes e um

produto de biorremediação. “Para 2026, vamos focar no lançamento de novas peletizadoras dedicadas ao camarão. Também vamos focar não só em produtos de imunossolução, mas também em crescimento.”

A **ADM** aproveitou a feira para lançar o **Camanutri**, solução nutricional destinada aos camarões a partir de 2 a 3 g. “Essa é uma novidade que vai ao encontro com uma necessidade do mercado: a produção de camarão em regiões mais interioranas, que são distantes do mar. Logo, isso exige mais nutricionalmente”, contou **Ricardo Garcia, gerente de Produtos de Aquicultura**. Ele explicou que esses desafios são traduzidos em baixa renovação de água, baixa capacidade

## Fenacam 2025 ainda reservou espaço para empresas que levaram diversificação tecnológica, reforço sanitário e avanço produtivo à carcinicultura brasileira

híbrida e desafios de salinidade extremas, sendo elas muito baixas e muito altas. “Nosso produto tem uma combinação de nutrientes que sinergicamente agem para que o camarão tenha um conforto osmótico melhor, tudo para que ele possa se desenvolver frente a esses desafios de salinidade extrema.”

A **Korin**, por sua vez, apresentou o **Embiotic**, biomedicador para solo e água que vem sendo aprimorado continuamente. “Nosso trabalho com o camarão é relativamente recente e, por isso, estamos no processo de melhoramento desse produto”, comentou **Zeca Marcondes, representante da marca no Nordeste**. Ele destacou que o desenvolvimento tem sido pautado por estudos de campo, pesquisas científicas e parcerias institucionais. “Também temos parcerias com universidades e institutos federais, empresas privadas e laboratórios. Assim, a gente tem melhorado o produto a cada ano, de acordo com as demandas que o mercado nos propõe”, falou. Para o futuro, a empresa avalia lançar soluções em pastilhas para a linha água.



### Estrutura

#### Tecnologia, sanidade e equipamentos

Com um estande sempre movimentado, a **iAqua** reforçou sua estratégia de parcerias e integração entre soluções. "A feira está se expandindo cada vez mais. Por isso, estamos aqui para reforçar todas as nossas parcerias, que nos permite levar qualquer solução a nosso cliente, seja qual for o equipamento ou produto que ele precise", afirmou o diretor **Alfredo Freire**. Para ele, o evento tem relevância especial pelo foco em automação. "Destaco as soluções de alimentação automática, ferramentas que vão fazer a diferença no mercado nacional."

Buscando atacar o custo energético, um dos gargalos mais sensíveis da carcinicultura, a **AquaRenova** apresentou equipamentos abastecidos por energia solar. "Trouxemos equipamentos que podem reduzir o custo, aumentar a produtividade, melhorar a saúde do camarão, aumentar a oxigenação e trazer maior durabilidade, como aeradores, caixas submersas, injetores e turbinas, comedouros e alimentadores", explicou **Ariston Cavalcante**.

Já a **CN Cold**, indústria especializada em refrigeração, destacou soluções que vão da climatização ao ultracongelamento. Segundo **Leandro Chaves**, sócio-diretor, o Nordeste tornou-se uma nova fronteira para o beneficiamento. "Por isso, nosso plano é ajudar o segmento daqui continuar crescendo, em especial com o camarão. Então, a gente quer diversificar um pouco mais e dar oportunidade do pequeno produtor conseguir fazer o seu beneficiamento e também chegar no cliente final. Assim, ele aumenta o

seu retorno financeiro e produtividade, potencializando o crescimento do setor."

Celebrando uma década de atuação, a **Altamar Sistemas Aquáticos** apresentou sua expansão internacional. "Consolidamos alguns distribuidores importantes fora do Brasil. Hoje, a gente tem um parceiro bastante forte nos Estados Unidos, com pedidos e distribuição de equipamentos nossos, principalmente de tambor rotativo. A também exportou para o Chile e estamos concretizando um projeto na Guatemala", afirmou o diretor **Marcelo Shei**. Para 2026, a empresa projeta novos desenvolvimentos. "Estaremos lançando uma nova geração do ultravioleta e melhorias no tambor rotativo. Além disso, vamos trabalhar em projetos elaborados para atender as demandas de sanidade, controle de qualidade de água e desinfecção."

#### Formas jovens e promoção institucional

Na área de formas jovens, a **Potiporã** destacou sua performance estável ao longo de 2025, mesmo em um ano atribulado para o setor. **Roseli Pimentel**, gerente operacional explicou: "Nós tivemos uma tendência leve de crescimento, apesar de 2025 ter sido um ano atípico para o setor." Entretanto as mudanças climáticas, segundo ela, impactam a atividade. "Mas hoje, temos ferramentas que nos permitem prever e se antecipar a essa microbiota. Então, foi um ano muito tranquilo de produção. Nossos gráficos apontam uma tendência maravilhosa." Para 2026, a empresa seguirá investindo em genética. "Vamos começar uma parceria em janeiro com uma empresa de genotipagem americana para acelerarmos nosso programa de melhoramento genético."

Já a **Aquatec**, um dos laboratórios de pós-larvas mais tradicionais do País, marcou presença mesmo em meio ao processo de reformulação interna. "Estamos com reformas concentradas em nossa produção, o que nos dá um limite máximo atual de 150 milhões de larvas entregues por mês, metade do que produzimos, o que coloca a gente numa posição de muita mudança, mas também do desafio de inserir essa larva no mercado", explicou **Flávio Farias**, gerente de Operações. A mudança para um novo laboratório, que contará com áreas de maturação, desova e eclosão e outras, deve elevar a eficiência produtiva. "Isso vai aumentar a eficiência do laboratório e permitir fazer 50% do que fazíamos numa área de 30%."

Entre as presenças institucionais, a **Associação de Criadores de Peixes do Estado de Rondônia (Acripar)** levou sua principal bandeira: o tambaqui. "Participamos da Fenacam há vários anos. E mesmo aqui sendo a capital do camarão, o tambaqui não poderia ficar de fora, né?", brincou o presidente **Edson Sapiras**. A entidade destacou as barreiras recentes enfrentadas pelo setor. "Nós vínhamos em um número crescente de exportações em 250 mil toneladas para os Estados Unidos, que foi freada por essa situação", lamentou. Sapiras também demonstrou preocupação com a possibilidade de inclusão da espécie na lista de animais ameaçados. "O tambaqui é um produto fora de série e produzido em alta escala. Não tem como ele ser um produto de extinção." 🐟



# Transição para a vida adulta

**Fenacam** faz 21 anos de existência e recebeu no Centro de Convenções de Natal/RN, um público ansioso para saber a resposta da seguinte pergunta: o que os próximos anos guardam para o setor da carcinicultura nacional.



- |                                                                                                                                                    |                                                                                                                                    |                                                                                                                |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 01 ▶ Cesar Calzavara (Produmar), Itamar Rocha (ABCC   Fenacam), Edson Sapiras (Acripar), Flávia Vieira (Pref. de Macau) e Arimar França (Produmar) | 13 ▶ Maria Laura Ramos, Renan Zatti, Evandro K. Lorenz, Eduardo Conte e Candi Guttler (Suiaves)                                    | 26 ▶ Jefferson Alves (SanVet), Wagner Camis (Piscicultura Água Pura) e Pedro Gomes (Hipra)                     |
| 02 ▶ Bruna Fernandes, Yohanna Galarza, Marineuma Rocha e Fernanda Maruoka (ABCC   Fenacam)                                                         | 14 ▶ Christianny Maia, Cristiano Maia, Moacyr Maia e Luzia Maia (Potiporã   Samaria Rações)                                        | 27 ▶ João Maria e Daniel Serafim (Ostras da Pipa)                                                              |
| 03 ▶ Liliam Catunda (ABIPECA) e Jackson Santos (Apex Brasil)                                                                                       | 15 ▶ Jozenias Assis, Ricardo Carneiro e Italo Noronha (Bomar)                                                                      | 28 ▶ Fabio Sussel (IPesca-SP) e Paulo Rocha (AlliPlus)                                                         |
| 04 ▶ Carolina Vasconcelos (Alltech), Eduardo Ástora e Diego Rocha (Biotê)                                                                          | 16 ▶ Yaico e Ana Gabriella (BlueSensor BFI)                                                                                        | 29 ▶ Steffano Costa (Minerva), Marcelo Nunes (Adisseo) e Daniel Pereira (Aqua   Instituto Aqualuz)             |
| 05 ▶ Alexandre Jacques e Delton Pereira (MSD)                                                                                                      | 17 ▶ João Mancel Neto (PEC Brasil) e Luiz Paulo (APCC)                                                                             | 30 ▶ Nedyr Chiesa e Eniel Klein (Trevisan)                                                                     |
| 06 ▶ Altamir Gregolin (IFC Brasil) e Daniel Victoria (Bahia Pesca)                                                                                 | 18 ▶ Marcelo Shei e Izabella Farias (Altamar   Tropical Aqua)                                                                      | 31 ▶ Hugo Botelho, Wellington Rossitto, Thais Milena e Renato Almeida (Imeve   Dimeve)                         |
| 07 ▶ Gastão Luiz Fachini (BioValle Group), Francisco Altimar e Daniel Almeida (Real Fish)                                                          | 19 ▶ Danylo Guerra e Rômulo Fiorucci (Safeeds)                                                                                     | 32 ▶ Waldo Nuez, Sarah Oliveira e Thiago Ushizima (Adisseo)                                                    |
| 08 ▶ Thiago Cardoso (CEPEA) e Eduardo Urbinatti (Phibro)                                                                                           | 20 ▶ Ricardo Pedroza (Marchef), Origenes (ANCC), Rafael Pedroza, Charles Mendonça (Marchef) e Lucas Tavares (Itaueira)             | 33 ▶ Gabriel Borba e Ana Tereza Borba (Naxco)                                                                  |
| 09 ▶ Amanda Campos, Samila Radany, Sergio Lucas e Anna Clara (Carapitanga)                                                                         | 21 ▶ Sally Teles (Sebrae-RO), Paulo Ferreira (MIPA), Mayara Olsen (Dourada Piscicultura), Edson Sapiras e Jaqueline Berg (Acripar) | 34 ▶ André Matoso, Igor Gomes (BR Group Ambiental), Álvaro Teixeira, Jonnathan Wenderson e Diego Viana (Guabi) |
| 10 ▶ Simone Araujo, João Victor, Samuel Rebouças, Thayssa Brito, Jessyca Alexandre e Hugo Sousa (Imeve   Dimeve)                                   | 22 ▶ Estande Bahia Pesca                                                                                                           | 35 ▶ Augusto Rodrigues, Thiago Menezes, Igor Pinho, André de Sousa e Camila (Polinutri)                        |
| 11 ▶ Ricardo Campos, Lucas Tavares e Tom Prado (Itaueira Camarões)                                                                                 | 23 ▶ Leandro Moraes, Cláudio Tuamm (Bio Futura), Jenilson Neves (JIN Rações) e Eudes B. Castor (Cordas Premium)                    | 36 ▶ Priscilla Gouveia (Eng. Pesca) e Jaqueline Chaves (SEAGRI Glória-BA) e Gerlania Amaral (ADM)              |
| 12 ▶ Francisco Totti, Maurício Dorigatti e Maurício Dorigatti Junior (AcquaSystem Brasil)                                                          | 24 ▶ Miguel Fernandez (Pathovet) e Luiz Peregrino (AcquaQuantica)                                                                  | 37 ▶ Oscar Hennig (CAT), Roseli Pimentel (Potiporã), Daniel Lanza (UFRN) e Alitene Pereira (Recarcina)         |
|                                                                                                                                                    | 25 ▶ Gustavo Maia e Carlos Liera (Shrimpi)                                                                                         | 38 ▶ Dandara, Daniela, Marcelo Borba (Prosol) e Maurício Pessoa (UFRPE)                                        |







39 ▶ Bruno Urach, Bruno Santos e Thiago Pereira (Raguife)

40 ▶ Alfredo Freire, Lays Barbosa e Jose Alves (iAqua)

41 ▶ Alan, Evandro Penha e Gardel Lopes (BRX Aeradores)

42 ▶ Estande Aquatec

43 ▶ Flavio Farias, Ana Guerrelhas e Maria Cláudia Ferreira (Aquatec)

44 ▶ Roberia Ramos, Ricardo Marinho, Nayara Mendonça e Wilson Junior (Prilabsa)

45 ▶ Sidnei Vaila e Diego Flores (Zeigler)

46 ▶ Alexandre Reis, Kazymy Miura, Cleune Santos e Luciana Campos (DeepSea | BRSF | Japa da Ostra)

47 ▶ Estande Beraque e iAqua

48 ▶ Arimar França (Produmari), Marisa Sonehara (Camanor) e Rodrigo Hazin (Norte Pesca)



# O QUE FAZ O CAMARÃO MARINHO SER TÃO DESEJADO?

ALÉM DOS SEUS ATRIBUTOS SENSORIAIS E DESTACADOS BENEFÍCIOS NUTRICIONAIS, É SEM DÚVIDA, O FATO DE QUE, UMA PORÇÃO MÉDIA DE CAMARÃO (117g), CONTÉM IMPORTANTES BENEFÍCIOS PARA A SAÚDE DOS SEUS CONSUMIDORES.

**1. 117g OU 13 UNIDADES DE FILÉ (9g) DE CAMARÃO TEM APROXIMADAMENTE 130 CALORIAS.**

**2. ESSA PORÇÃO DE CAMARÃO, POSSUI A MESMA QUANTIDADE DE PROTEÍNAS, PORÉM COM MENOS GORDURA E MENOS CALORIAS DO QUE 117g DE FRANGO.**



**3. GRAÇAS AOS TEORES DE: VITAMINA D + B3 + ZINCO + ÁCIDOS GRAXOS + ÔMEGA 3 + SELÊNIO, COMBATE O CÂNCER E MANTÉM SEUS CONSUMIDORES MAIS JOVENS.**

**4. ALÉM DISSO, VÁRIOS ESTUDOS INDICAM QUE UMA ALIMENTAÇÃO RICA EM ÁCIDOS GRAXOS ÔMEGA-3, AJUDA A DIMINUIR O DECLÍNIO COGNITIVO E, A DOENÇA DE ALZHEIMER.**

**5. ISSO, PELO FATO DE QUE ALIMENTOS COM ALTO TEOR DE DHA, AUMENTA A PRODUÇÃO DA PROTEÍNA LR11, QUE DESTRÓI AS PLACAS BETA-AMILÓIDES ASSOCIADAS À DOENÇA DE ALZHEIMER.**



# APROVEITAMENTO INTEGRAL DO CAMARÃO: SABOR, SUSTENTABILIDADE E CONSCIÊNCIA

**Você sabia que a cabeça do camarão, além de conter destacados aminoácidos essenciais, pode ser transformada em um delicioso caldo ou petisco e, numa importante fonte de renda familiar?**

## Ingredientes:

- 700g de cabeça de camarão - 2 (oriundas de 2kg de camarão inteiro 15g - 1)
- leite de côco
- 4 tomates
- 1 cebola
- 1 pimentão
- 1 xícara de coentro picado
- 4 dentes de alho
- Pimenta, sal e colorau a gosto

## Modo de preparo:

Extrair o leite dos côcos, colocar em uma panela com todos os ingredientes e acrescentar as cabeças dos camarões (Foto 2), sem os olhos e antênulas (Foto 3), deixando ferver por 30 minutos (Foto 4). Após cozimento, bater no liquidificador, peneirar e ferver por mais 10 minutos. Acrescentar as verduras (tomate, cebola e tempero verde) picotadas, bem como a pimenta, sal e colorau a gosto. Depois de pronto, servir (Foto 5) ou colocar em embalagens (Foto 6) para acondicionar em freezer.

Utilize a cabeça do camarão para fazer um delicioso caldo!



**Rendimento: 3 litros ou  
12 porções de 250ml**

**Custo dos Ingredientes: R\$12,00**

**Mão de Obra (familiar): R\$ 14,00**

**Custo Total: R\$ 26,00**

**PREÇO SUGERIDO/PORÇÃO: R\$ 6,00**

**RECEITA TOTAL: R\$ 72,00**

**LUCRO LÍQUIDO: R\$ 46,00**



Na Cidade do Sol, Natal/RN

# FENACAM 2026

FEIRA NACIONAL DO CAMARÃO

"Com Sustentabilidade e Excelência, do Cultivo à Mesa, o Camarão Cultivado do Brasil se Prepara para **Retornar ao Mercado Internacional**"

fenacam.com.br   fenacam\_

## XXII Simpósio Internacional de Carcinicultura



## XIX Simpósio Internacional de Aquicultura

*Conectando produção, tecnologia e futuro*



Sessões Técnicas de Carcinicultura e Aquicultura | IV Workshop Recarcina

## XXII Feira Internacional de Equipamentos, Produtos e Serviços para Aquicultura



Network,  
Conhecimento técnico e  
Tecnologia para produção  
Você encontra aqui!



**Faça parte!**  
Participe da maior feira comercial e técnica da América Latina!



**Informações:**  
fenacam.com.br  
fenacam@fenacam.com.br  
+55 (84) 99612-7575

**17 a 20 de  
novembro  
de 2026**

**Centro de  
Convenções de  
Natal/RN – Brasil**